

TERCEIRIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS: ESTUDO DE CASO NO SUDOESTE DO PARANÁ

Jean Carlos Gehlen¹, Marco Antônio Possenti¹ e Roberta Turmina¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Departamento de Ciências Agronômicas, Campus de Dois Vizinhos, Estrada para Boa Esperança, Km 04 s/n, CEP: 85660-000, Dois Vizinhos, PR.
E-mail: jeangehlen_789@hotmail.com, possenti@utfpr.edu.br, robertaturmina@hotmail.com

RESUMO: A terceirização de equipamentos é uma forma muito comum de tecnificação e adequação aos parâmetros exigidos pelo mercado em pequenas propriedades, principalmente nas advindas da agricultura familiar. Com este trabalho objetivou-se caracterizar terceirização de equipamentos e máquinas agrícolas em propriedades rurais de diferentes tamanhos. A pesquisa foi realizada a partir de uma entrevista semiestruturada aplicada em propriedades rurais localizadas no Sudoeste do Paraná, tendo como foco as atividades desenvolvidas na propriedade, quais os equipamentos de uso terceirizado, os valores gastos com a terceirização, e se o produtor presta algum tipo de serviço terceirizado, especificamente sobre semeadoras, tratores, colhedoras e pulverizadores, além de correlacioná-los com o tamanho das propriedades. Os resultados obtidos indicam que a produção de culturas anuais é a principal atividade desenvolvida, o principal equipamento de uso terceirizado é a colhedora, os custos com terceirização são proporcionais ao tamanho da propriedade e a grande maioria das propriedades não presta serviços com seus equipamentos. O equipamento mais terceirizado é a colhedora em pequenas propriedades, embora os custos com terceirização são menores em pequenas propriedades comparados com as grandes.

PALAVRAS-CHAVE: mecanização agrícola, tecnificação, implementos agrícolas.

TERMINATION OF AGRICULTURAL EQUIPMENT AND MACHINES: CASE STUDY IN SOUTHWEST OF PARANÁ

ABSTRACT: The equipment outsourcing is a very common form of technification and adaptation to the parameters demanded by the market in small properties, especially in the case of family agriculture. The objective was to characterize the agricultural machinery and equipment outsourcing on different rural properties sizes. The research was carried out from a semi-structured interview applied to rural properties located in the Southwest of Paraná, focusing on the activities carried out on the property, the equipment used for outsourcing, the amounts spent on outsourcing, and whether the producer provides any type of outsourced service, specifically on seeders, tractors, harvesters and sprayers, and correlating them with the size of properties. The results indicate that the annual crops production is the main activity developed, the main equipment for outsourced use is the harvester, outsourcing costs are proportional to the size of the property and the vast majority of properties do not provide services with their equipment. The most outsourced equipment is the small-sized harvester, although outsourcing costs are smaller in small properties compared to large ones.

KEY WORDS: Agricultural mechanization, technification, agricultural implements.

INTRODUÇÃO

Durante as últimas décadas, houve um intenso crescimento na demanda pela mecanização em todas as fases do processo produtivo, sempre com a utilização de tecnologias avançadas. Estes processos tornam o mercado da produção agrícola cada ano mais competitivo, fazendo com que o pequeno produtor tenha a necessidade de atualizar-se periodicamente, para não ter sua produtividade prejudicada e qualidade inferior devido ao baixo emprego de tecnologia em seus processos produtivos. Além disso, houve uma concentração do mercado mundial em apenas algumas empresas no setor, o que se torna desfavorável ao consumidor final, ou seja, ao produtor. (Vian et al., 2010).

A agricultura familiar sofre os impactos destas mudanças, pois geralmente não possui o capital de giro necessário para realizá-las de uma forma suficientemente rápida, deixando assim de acompanhar os médios e grandes produtores e, conseqüentemente, perdendo espaço no mercado.

A região Sudoeste do Estado do Paraná é composta por 42 municípios, tendo a predominância de propriedades rurais compostas basicamente por agricultura familiar. Melo et al., (2004), observaram que a população rural é maior do que a população urbana em mais da metade dos municípios, tendo como principal fonte de renda o plantio de culturas anuais durante o verão, e no caso da produção animal, a grande maioria é de bovinocultura de leite, avicultura e suinocultura.

Mesmo sendo composto quase que em sua totalidade por pequenas propriedades de agricultura familiar, Santos (2011), observou que as atividades desenvolvidas no meio rural são importantes e significativas para a economia da região Sudoeste. Deste modo, a modernização da agricultura trará, principalmente, para os produtos que serão exportados, uma maior qualidade e volume de produção.

Objetivou-se por meio deste trabalho de pesquisa, levantar as atividades desenvolvidas na propriedade, quais os equipamentos de uso terceirizado, os valores gastos com a terceirização, e se o produtor presta algum tipo de serviço terceirizado, especificamente sobre semeadoras, tratores, colhedoras e pulverizadores, sempre correlacionando-os com o tamanho das propriedades.

MATERIAL E MÉTODOS

Levantamento de dados

Para o levantamento dos dados, foi realizada uma pesquisa de campo em propriedades classificadas de pequeno (até 50 hectares), médio (de 50 a 100 hectares) e grande porte (acima de 100 hectares), encontradas na região sudoeste do Paraná. Para a obtenção destes dados, foi aplicado, uma entrevista semi-estruturada, que teve como objetivos a identificação de aspectos gerais e técnicos da propriedade, indicadores econômicos e produtivos, dando ênfase na coleta de dados sobre os equipamentos considerados por este trabalho e presentes nas propriedades.

Desenvolvimento da pesquisa

Para realização da pesquisa de campo, foram selecionadas 17 propriedades de pequeno porte, 10 propriedades de médio porte, e 10 propriedades de grande porte através de um sorteio do tipo simples de um rol de propriedades fornecidas pelas secretarias de agricultura dos municípios do Sudoeste do Estado do Paraná.

A pesquisa identificou as atividades desenvolvidas, os equipamentos de uso terceirizado, os valores gastos com terceirização, e se o produtor presta algum tipo de serviço terceirizado com os próprios equipamentos. Após a aplicação dos questionários, os dados coletados foram analisados através da metodologia prevista por Análise de Conteúdo conforme Bardin (2009), por se tratar de uma pesquisa qualitativa. A escolha deste tipo de pesquisa e método de análise deve-se aos objetivos do trabalho.

A escolha do número reduzido de propriedades se deve ao fato de ser cada vez mais difícil realizar pesquisas a campo com coletas de dados através de questionário, pois os produtores raramente recebem pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 37 propriedades localizadas no Sudoeste do Paraná, subdividindo-as em pequenas (com até 50 hectares), médias (de 50 a 100 hectares), e grandes (maiores que 100 hectares). Ao todo, foram 17 propriedades pequenas, 10 propriedades médias e 10 propriedades grandes visitadas durante os meses de julho a setembro de 2016. A Tabela 1 demonstra a distribuição e quantidade de propriedades visitadas em cada município do Sudoeste do Paraná.

Tabela 1 - Propriedades visitadas em cada município do Sudoeste do Paraná

Município	Propriedades visitadas	Participação%
Dois vizinhos	9	24%
Verê	2	5%
Pato Branco	3	8%
Francisco Beltrão	2	5%
Palmas	1	3%
Clevelândia	1	3%
Mariópolis	7	19%
Realeza	1	3%
Cruzeiro	2	5%
Quedas do Iguaçu	1	3%
Santo Antonio do Sudoeste	1	3%
São João	2	5%
Nova Esperança do Sudoeste	1	3%
Pérola d'oeste	1	3%
Enéas Marques	1	3%
Nova Prata	1	3%
Itapejara	1	3%
TOTAL	37	100%

Como pode-se observar na Figura 1, durante o processo de coleta de dados, foi constatado que a produção de culturas anuais (lavoura) é predominante nas propriedades pesquisadas, seguida pela produção leiteira, gado de corte e avicultura. Estes dados mostram como a mecanização é importante para a realização das atividades desenvolvidas.

As culturas anuais são as principais atividades em 90% das grandes propriedades, 70% nas médias propriedades, e 60% nas pequenas propriedades. O motivo desta diferença pode ser atribuído a necessidade de diversificação da produção, principalmente, em pequenas propriedades. Já a produção leiteira está presente apenas

nas médias e pequenas propriedades. A produção de gado de corte apareceu em apenas uma grande propriedade pesquisada, assim como a avicultura em uma das pequenas unidades de pesquisa.

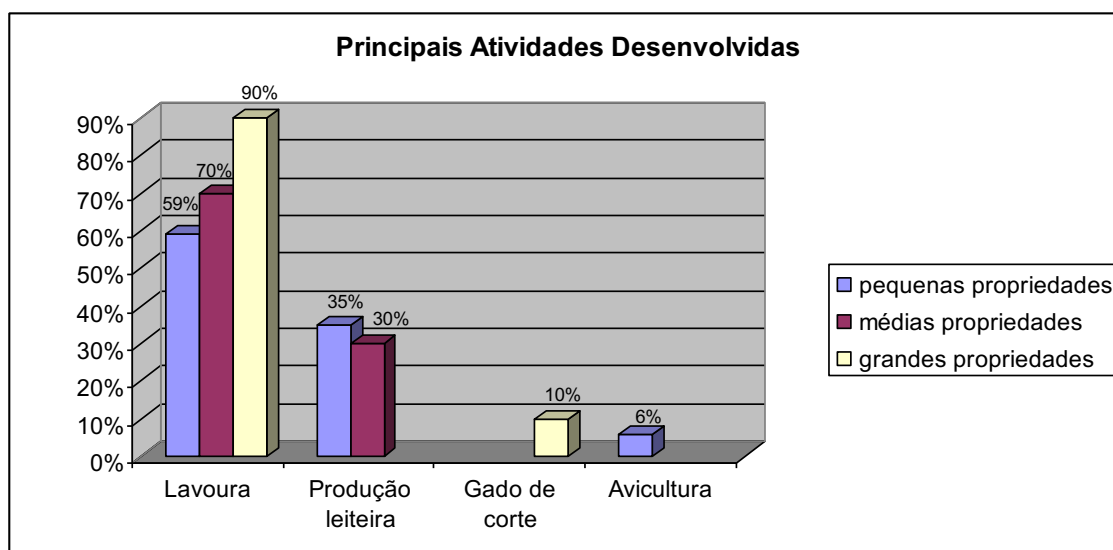


Figura 1 - Principais Atividades desenvolvidas nas propriedades pesquisadas.

Outro aspecto importante da pesquisa foi quanto a necessidade de terceirização de equipamentos para a realização das atividades, ocorrendo em 71% das pequenas propriedades, 14% das médias propriedades, e em 14% das grandes propriedades. Estratificando estes dados em tipos de equipamentos e tamanhos de propriedades, pode-se observar na Figura 2 que o equipamento mais terceirizado é a colhedora, principalmente em pequenas propriedades.

Possivelmente, devido ao alto valor necessário para sua aquisição, aparecendo até em propriedades médias e grandes. Estes dados apontam uma grande possibilidade de negócios para os produtores, que adquirindo uma colhedora, podem assim prestar serviços fora de suas propriedades, aumentando sua renda e diminuindo os custos com terceirização do serviço. O segundo equipamento mais terceirizado é a semeadora, principalmente nas pequenas propriedades. Além da colhedora, o gráfico demonstra que nas grandes propriedades, ainda há a terceirização do pulverizador. A ensiladeira que aparece na pesquisa é um equipamento utilizado em propriedades onde é necessária a produção de silagem para alimentação animal, mas que apareceu como de uso terceirizado em apenas uma das propriedades do grupo pequena.

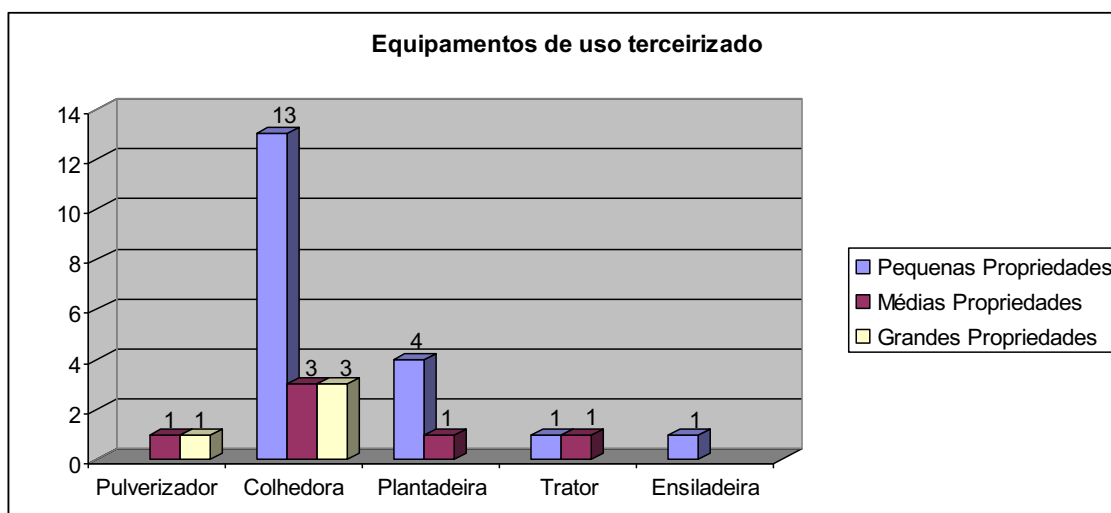


Figura 2 - Equipamentos de uso terceirizado nas propriedades pesquisadas.

Os gastos com terceirização de equipamentos são levados em consideração nos custos de produção e devem ser minimizados, diminuindo os custos variáveis na propriedade e, conseqüentemente, aumentando os lucros de produção. A Figura 3 demonstra que, em pequenas propriedades os custos com terceirização são menores devido ao tamanho reduzido da área e da baixa produção anual. Mas em contrapartida, estão presentes na maioria das pequenas propriedades, representando um grande acumulado total da pesquisa.

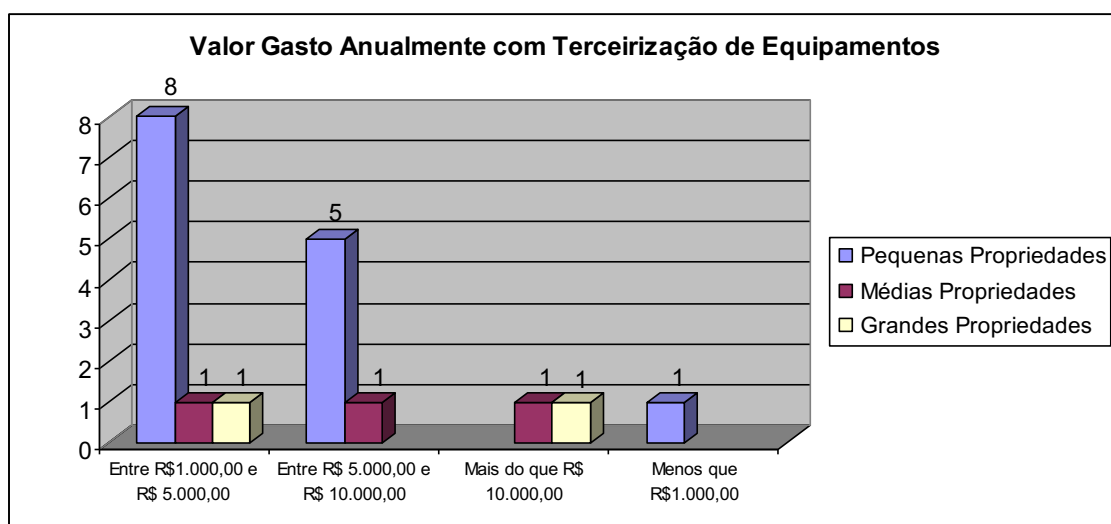


Figura 3 - Valor gasto anualmente com terceirização de equipamentos nas propriedades pesquisadas.

A prestação de serviços fora da propriedade com os maquinários e implementos, além de ser um acréscimo na receita do produtor, representa uma maior utilidade dos equipamentos, diminuindo seu tempo ocioso. Na Figura 4 pode-se observar que, 45% das

médias propriedades, o uso das máquinas e implementos é única e exclusivamente da porteira para dentro. Nas pequenas propriedades este valor é de 40%, e nas grandes, de apenas 18%. Estes números apontam que os produtores estão deixando de obter uma maior renda ou redução nos custos da máquina por não prestarem serviços fora de suas propriedades.

Este fator fica mais evidenciado quando se leva em consideração que em pequenas e médias propriedades os equipamentos têm um tempo ocioso maior, pois é necessário menor tempo de serviço para se cumprir as tarefas da propriedade, ou seja, estas máquinas e implementos poderiam estar sendo melhor utilizados. Uma maneira de se realizar isto, é com a terceirização de serviços. Em contrapartida, em grandes propriedades, o serviço interno é muito maior, tendo um menor tempo ocioso de maquinários, mas mesmo assim, a pesquisa aponta que em apenas 18% das grandes propriedades não é realizado nenhum serviço terceirizado.

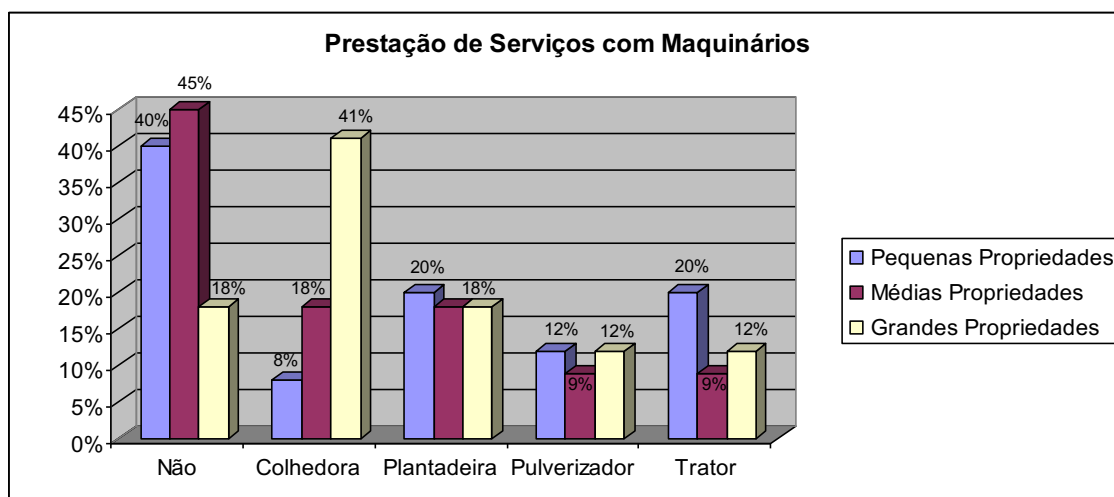


Figura 4 - Prestação de serviços fora da propriedade com os maquinários.

CONCLUSÕES

A produção de culturas anuais é a principal atividade desenvolvida no Sudoeste do Paraná. O equipamento mais terceirizado é a colhedora em pequenas propriedades. Os custos com terceirização são menores em pequenas propriedades comparados com as grandes. A prestação de serviços para terceiros nas pequenas e médias propriedades é baixo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 4. ed. Paris: Edições 70, 2009. 281 p.

MELO, C. O. D.; SILVA, G. H. D. Caracterização do Setor Agrícola da Região Sudoeste do Paraná. **Revista Faz Ciência**, Francisco Beltrão, v. 1, n. 6, p.255-273, abr. 2004.

SANTOS, R. A. Território e modernização da agricultura no Sudoeste do Paraná. **Revista Espaço Acadêmico**, Maringá-pr, v. 10, n. 118, p.114-122, mar. 2011.

VIAN, C. E. D. F.; JÚNIOR, A. M. A.; BARICELO, G. L.; SILVA, D. P. R. **Origens, Evolução e Tendências da Indústria de Máquinas Agrícolas**. Piracicaba-sp, v. 51, n. 4, p.719-744, fev. 2014.